



**EMPRESA MUNICIPAL DE  
AMBIENTE DO PORTO, E.M.,  
S.A.**

**RELATÓRIO DE EXECUÇÃO  
ORÇAMENTAL EM  
30 DE JUNHO DE 2019**

# ÍNDICE

CONTEÚDO	PÁGINA
1. PREÂMBULO .....	5
2. MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO .....	9
3. GOVERNANÇA .....	12
3.1. OBJETO SOCIAL E ESTRUTURA DE CAPITAL .....	12
3.2. FONTES DE RECEITA .....	12
3.3. ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS .....	13
3.3.1. MISSÃO .....	13
3.3.2. VISÃO .....	13
3.3.3. VALORES .....	13
3.3.4. ÓRGÃOS SOCIAIS.....	13
4. ANÁLISE OPERACIONAL DA ATIVIDADE DO TRIMESTRE.....	15
4.1. EVOLUÇÃO DE RESÍDUOS RECOLHIDOS, PERÍODO E NATUREZA DE RESÍDUO.....	15
4.2. METAS DE RECOLHA SELETIVA.....	17
4.3. SENSIBILIZAÇÃO .....	19
4.4. RECURSOS HUMANOS.....	20
4.4.1. CRESCIMENTO ORGÂNICO .....	20
4.4.2. ABSENTISMO .....	21
4.5. ECOLINHA.....	21
5. BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 2019.....	24
6. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2019.....	25
7. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR ATIVIDADE PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2019.....	26
8. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2019.....	27
9. ANÁLISE ECONÓMICA DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL.....	29
NOTA 1 – VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS .....	30
NOTA 2 – SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO.....	31
NOTA 3 – FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS.....	31
NOTA 4 – GASTOS COM O PESSOAL .....	31
NOTA 5 – INVESTIMENTOS EM ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS .....	32
NOTA 6 – INVESTIMENTOS EM ATIVOS INTANGÍVEIS .....	32
10. CUMPRIMENTO DOS INDICADORES DE EFICIÊNCIA E EFICÁCIA PARA 2019 .....	35
11. RELATÓRIO DO FISCAL ÚNICO RELATIVO À EXECUÇÃO ORÇAMENTAL AO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2019 .....	38
12. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	40



# PREÂMBULO



## 1. PREÂMBULO

A Empresa Municipal de Ambiente do Porto, E.M., S.A. (**PORTOAMBIENTE**) tem por objeto social a Gestão de Resíduos Urbanos e Limpeza do Espaço Público, assumindo como competências a exploração e gestão dos respetivos sistemas municipais, em linha com o Plano de Ação (PAPERU) para o Plano Estratégico de Gestão de Resíduos (PERSU 2020), de modo a dar cumprimento às metas definidas neste último e gerindo de forma adequada e integrada a prestação de cada serviço. No sentido de assegurar o desempenho das competências por si assumidas, à **PORTOAMBIENTE** incumbem-se como principais objetivos, os seguintes:

- a) Garantir a gestão e a construção das infraestruturas e dos equipamentos necessários à exploração do sistema de gestão de resíduos e limpeza do espaço público;
- b) Assegurar de forma regular, contínua e eficiente:
  - I. a recolha dos resíduos recicláveis integrados no sistema municipal ou que o venham a integrar por força da expansão da rede de recolha seletiva, e o transporte, tratamento, triagem e valorização dos resíduos urbanos provenientes da recolha seletiva;
  - II. a recolha seletiva de resíduos orgânicos;
  - III. a recolha de resíduos urbanos indiferenciados, ou equiparados;
  - IV. o transporte dos resíduos urbanos indiferenciados ou equiparados, recolhidos/produzidos no Município;
  - V. a limpeza do espaço público;
- c) Prestar o serviço complementar de gestão de Resíduos de Construção e Demolição e Resíduos Industriais Não Perigosos, bem como a gestão de outros resíduos, para os quais seja detentora de licença ou que venha a ser;

A atividade da **PORTOAMBIENTE** e o desenvolvimento das suas funções é realizado sob a orientação estratégica da Câmara Municipal do Porto, de acordo com uma política de gestão organizacional assente num conjunto de princípios orientadores: a satisfação do cliente municipal; a melhoria contínua da organização e o seu comprometimento com o desenvolvimento e crescimento profissional, técnico, comportamental e ético; o envolvimento dos colaboradores e fornecedores na concretização dos objetivos da empresa; a atuação no mercado de forma absolutamente transparente e exigente.

No sentido da promoção da melhoria contínua da organização, bem como da eficiência e da qualidade dos serviços prestados, a **PORTOAMBIENTE** tem estabelecido um plano de monitorização e avaliação de indicadores do desempenho organizacional. O acompanhamento destes indicadores, que se organizam em quatro temáticas (cobertura e qualidade do serviço; desempenho organizacional; produtividade; eficiência operacional e de gestão), permite a monitorização do cumprimento dos objetivos estratégicos definidos, garantindo assim a prestação eficiente de um serviço de qualidade.



No seguimento do enquadramento apresentado, dando cumprimento aos seus deveres de informação previsto no artigo 21º dos Estatutos da **PORTOAMBIENTE**, alínea e) do nº. 1 do artigo 42º. da Lei 52/2012 de 31 de agosto, e do nº. 1 do artigo 44º. da Lei 133/2013, de 3 de outubro, a **PORTOAMBIENTE** apresenta o relatório trimestral de execução orçamental, assim como o respetivo relatório do órgão de fiscalização.

O acompanhamento e controlo do Município do Porto, bem como as funções de administração e fiscalização estão definidos na Lei nº. 50/2012 de 31 de agosto e nos Estatutos da Empresa.

Os requisitos contabilísticos da **PORTOAMBIENTE** devem respeitar o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). O Sistema de Normalização Contabilística foi publicado pelo Decreto-Lei nº. 158/2009, de 13 de julho e republicado pelo Decreto-Lei nº. 98/2015, de 2 de junho, devendo responder às necessidades da gestão da empresa e permitir o controlo orçamental permanente, bem como a fácil verificação da correspondência entre valores patrimoniais.

Em 2 de Junho de 2015 é republicado o Decreto-Lei 158/2009 pela publicação do Decreto-Lei 98/2015. O Decreto-Lei 98/2015 transpõe para a ordem jurídica interna a Diretiva nº. 2013/34/UE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 26 de junho de 2013, relativa às demonstrações financeiras anuais, às demonstrações financeiras consolidadas e aos relatórios conexos de certas formas de empresas, que altera a Diretiva nº. 2006/43/CE do Parlamento Europeu e do Conselho, e revoga as Diretivas números 78/660/CEE e 83/349/CEE do Conselho.

Na sequência da publicação do Decreto-Lei 98/2015 são também publicados Avisos e Portarias que reposicionam o enquadramento legal do SNC. Nomeadamente é publicada a Portaria 220/2015 de 24 de julho de 2015 que vem aprovar os novos modelos de demonstrações financeiras para as diferentes entidades que aplicam o SNC aplicável aos períodos que se iniciam em ou após 1 de janeiro de 2016.

Assim, atualmente, o SNC é regulado pelos seguintes diplomas:

- a) Aviso 8254/2015 de 29 de julho de 2015 (revoga Aviso nº 15652/2009, de 7 de setembro) - Estrutura Conceptual;
- b) Aviso 8256/2015 de 29 de julho de 2015 (revoga Aviso nº 15655/2009 de 7 de setembro) - Normas Contabilísticas de Relato Financeiro;
- c) Aviso 8258/2015 de 29 de julho de 2015 (revoga Aviso nº 15653/2009, de 7 de setembro) - Normas interpretativas.
- d) Portaria 218/2015 de 23 de julho de 2015 (revoga Portaria nº 1011/2009, de 9 de setembro) - Código de Contas e Declaração de Retificação nº41-A/2015 de 21 de setembro de 2015;
- e) Portaria 220/2015 de 24 de julho de 2015 (revoga a Portaria nº 986/2009, de 7 de setembro) - Modelos de Demonstrações Financeiras e Declaração de Retificação nº41-B/2015 de 21 de setembro de 2015.



De forma a garantir a expressão verdadeira e apropriada, quer da posição financeira quer do desempenho da Empresa, foram utilizadas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística ("SNC"), antes referidas, em todos os aspetos relativos ao reconhecimento, mensuração e divulgação, sem prejuízo do recurso supletivo às Normas Internacionais de Contabilidade adotadas ao abrigo Portaria 220/2015 de 24 de julho de 2015 (revoga a Portaria nº 986/2009, de 7 de setembro) - Modelos de Demonstrações Financeiras e Declaração de Retificação nº41-B/2015 de 21 de Setembro de 2015, e ainda às Normas Internacionais de Contabilidade e às Normas Internacionais de Relato Financeiro emitidas pelo *International Accounting Standard Board* e respetivas interpretações (SIC-IFRIC), sempre que o SNC não contemple aspetos particulares das transações realizadas e dos fluxos ou das situações em que a Empresa se encontre envolvida.

As demonstrações financeiras são elaboradas com um período de reporte coincidente com o ano civil, no pressuposto da continuidade de operações da Empresa e no regime de acréscimo, utilizando os modelos das demonstrações financeiras previstos no artigo 1.º da Portaria 220/2015, de 24 de Julho, designadamente o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio, a demonstração dos fluxos de caixa e o anexo, com expressão dos respetivos montantes em Euros.

As Demonstrações financeiras incorporadas neste documento foram preparadas de acordo com os seguintes pressupostos: regime do acréscimo (periodização económica) e da continuidade.

As características qualitativas são os atributos que tomam a informação proporcionada nas Demonstrações financeiras útil aos utentes. Nesse sentido, toda a informação integrante das mesmas é caracterizada pelos atributos da compreensibilidade, relevância, materialidade, fiabilidade, representação fidedigna, substância sob a forma, neutralidade, prudência, plenitude e comparabilidade.



# MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

  
Stale



## 2. MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Tendo a **PORTOAMBIENTE** materializado a visão do Município na profissionalização das atividades de Recolha de Resíduos Urbanos e Limpeza do Espaço Público, fomentando uma cultura própria, com uma identidade orientada para a execução daquelas atividades de uma forma dinâmica, proativa, focada na satisfação das necessidades do Município, sem descurar o equilíbrio da sustentabilidade económica das operações ou a qualidade dos serviços prestados, e findo o ano de 2018, onde se deu início à implementação de um conjunto de ações que, acreditamos serem o caminho para os objetivos supramencionados, o ano de 2019 caracteriza-se pelo desafio de ser o primeiro ano completo onde a atuação e correspondentes ações da **PORTOAMBIENTE** poderão ser adequadamente avaliadas.

Neste contexto, a Administração da **PORTOAMBIENTE** deposita grandes expectativas no futuro que se aproxima, nomeadamente no cumprimento às metas definidas no Plano Estratégico de Gestão de Resíduos (PERSU 2020) em linha com o Plano de Ação (PAPERSU), o qual se traduzirá consequentemente na melhoria da qualidade de vida dos municípios. Em termos operacionais, no ano de 2019, foi dada continuidade à execução e desenvolvimento adicional (quando e se aplicável) do Plano de Ação da Empresa, o qual visa acautelar questões de ordem jurídica, técnica e financeira da **PORTOAMBIENTE** que acreditamos serem o caminho para os objetivos supramencionados, do qual, em conjunto com aspetos particulares da operação do ano, consideramos pertinente divulgar em seguida:

- O acentuado crescimento orgânico verificado em períodos trimestrais de anos anteriores estabilizou, estando nesta fase a implementação das operações da Gestão de Resíduos Urbanos e Limpeza do Espaço Público manifestamente concretizadas;
- Entrou em vigor o Regulamento de fiscalização, tendo as equipas de sensibilização e fiscalização no terreno tido uma maior densificação da sua interveniência no desempenho das suas funções, junto dos comerciantes, e tendo já sido registados os primeiros processos que deram origem a auto de contraordenação;
- Foi submetida, e aprovada, uma candidatura no âmbito do concurso ao Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos (PO SEUR), inserido no eixo prioritário III – Proteger o ambiente e promover a eficiência dos recursos e na tipologia de intervenção 11 – Recursos, com a designação sintética de “Investimentos de Recolha Seletiva de Resíduos Urbanos Biodegradáveis, que se destinem a Aumentar a Valorização Orgânica de Resíduos”, cujo valor potencial do investimento e subsídio não reembolsável ascendem a 1 671 mil euros e 1 403 mil euros, respetivamente.

Ao nível da atividade de Gestão de resíduos urbanos, este primeiro semestre de 2019 registou novo crescimento das quantidades totais (cerca de 352 toneladas, representativos de 0,50%), sendo de destacar a formação do *mix* das mesmas (i) Resíduos indiferenciados – decréscimo de 1 364 toneladas, representativo de 2,36%, e (ii) Resíduos seletivos – acréscimo de 1 716 toneladas, representativas de 13,03%.



Handwritten signature in blue ink.

Para efeitos da análise da execução orçamental, tomou-se como referência os instrumentos de Gestão Previsional (IGP) para o período de 2019, na sua versão revista e aprovada, em reunião do Conselho de Administração de 13 de fevereiro de 2019.

Com referência ao período findo em 30 de junho de 2019, o Resultado líquido ascende a 59 605 euros, verificando-se uma taxa de execução orçamental dos Gastos totais de 100% e dos Rendimentos totais de 101% (na qual se inclui a taxa de execução das Receitas próprias de 107%), conforme ilustrado nas secções seguintes.

Face ao facto de a atividade apenas ter sido, em substância, transferida para a Empresa em meados de dezembro de 2017, sendo conseqüente o ano de 2018 como um ano de implementação, a informação comparativa poderá, na generalidade dos casos, não se poder considerar comparável.

É ambição do Conselho de Administração que a **PORTOAMBIENTE** seja reconhecida como uma organização de referência no setor, traduzindo assim o forte envolvimento de todos os *stakeholders* na concretização da sua estratégia. O Conselho de Administração da **PORTOAMBIENTE** não pode deixar de transmitir o seu agradecimento a todos aqueles que, no decorrer do período em reporte, contribuíram decisivamente para a consolidação deste projeto, nomeadamente:

- Ao acionista, pelo envolvimento e confiança demonstrada;
- A todos os nossos estimados clientes pela dedicação e confiança depositados na nossa empresa;
- A todos os fornecedores de bens e serviços pela cooperação demonstrada;
- A todos os colaboradores pelo esforço, capacidade e dedicação postos nas tarefas que lhes foram confiadas;
- Ao Fiscal Único e demais órgãos da sociedade pelo apoio, competência e dedicação com que sempre nos honraram.

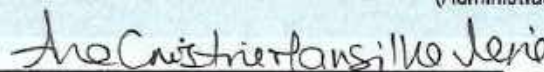
C Conselho de Administração



Artur Jorge Silva de Sousa Basto  
(Presidente)



Luis Andre Fernandes Bragança de Assunção  
(Administrador Executivo)



Ana Cristina Mansilha Centeiro Vieira e Leite da Silva  
(Administrador não Executivo)

# GOVERNANÇA



### 3. GOVERNANÇA

A atividade da **PORTOAMBIENTE**, é enquadrada pelo Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, com as alterações previstas na Lei 75-A/2014 e Lei nº42/2016, que estabelece os princípios e regras aplicáveis ao setor público empresarial, quer do setor empresarial do Estado, quer do setor empresarial local, cumprindo os princípios de Bom Governo que lhe são aplicáveis.

Assim, a empresa cumpre a missão que lhe está atribuída, bem como os objetivos que estipula, tendo em conta parâmetros de qualidade exigentes e respeitando os princípios de responsabilidade social, desenvolvimento sustentável e serviço público.

#### 3.1. OBJETO SOCIAL E ESTRUTURA DE CAPITAL

A **PORTOAMBIENTE** é uma entidade empresarial local de âmbito municipal dotada de autonomia estatutária, administrativa e financeira, constituída por escritura pública realizada no dia 27 de janeiro de 2017, no seguimento das deliberações da Câmara Municipal e Assembleia Municipal do Porto, nas suas reuniões de dezanove e vinte e um de julho de 2016, respetivamente, tendo por o objeto social, por delegação do Município do Porto, a Gestão de Resíduos Urbanos e Limpeza do Espaço Público.

O capital social integralmente realizado, foi de 465 566,00 Euro (quatrocentos e sessenta e cinco mil e quinhentos e sessenta e seis euros), realizado por 200 000 Euro em capital e 265 566 Euro realizado em espécie de equipamento e outros bens móveis. O contrato de gestão delegada, válido por quinze anos, prevê o exercício, em regime de exclusividade territorial no Município do Porto as seguintes competências:

- a) Explorar e gerir o sistema municipal de Gestão de Resíduos Urbanos e Limpeza do Espaço Público;
- b) Cumprir com o PAPERSU, de forma a dar cumprimento às metas decorrentes do estipulado no PERSU 2020;
- c) Gerir de forma integrada e adequada a prestação de cada serviço, de forma a oferecer o melhor serviço ao menor custo, tendo em conta que os serviços devem ser prestados de acordo com os princípios expressos no n.º 1, do artigo 5.º, do Decreto-Lei n.º 194/2009, de 20 de agosto;
- d) Assegurar e definir com o Município do Porto o modo de articulação entre si, de forma a prestar um serviço aos utilizadores finais em condições de sustentabilidade ambiental, infraestrutural e económica;
- e) Articular com a LIPOR o encaminhamento dos resíduos de forma a assegurar o tratamento dos mesmos em condições de sustentabilidade ambiental, infraestrutural e económica.

#### 3.2. FONTES DE RECEITA

O Rédito e a receita foram e serão realizados mediante as seguintes fontes:

- a) Receitas próprias, em substância, pela tarifa de gestão de resíduos urbanos;



- b) Subsídio à exploração, para a cobertura da tarifa nos períodos justificadamente necessários, tendo como meta o ano de 2020 como o primeiro ano em que se prevê que o sistema de gestão de resíduos tenha uma cobertura total dos custos;
- c) Subsídio à exploração, no âmbito da Limpeza do Espaço Público.

### 3.3. ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS

O processo de planeamento estratégico da empresa **PORTOAMBIENTE**, encontra-se alicerçado na visão, missão e valores seguidamente descritos:

#### 3.3.1. MISSÃO

Gerir o sistema municipal de gestão de resíduos urbanos e limpeza do espaço público, de acordo com princípios de qualidade do serviço, inovação, sustentabilidade ambiental e económica, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dos habitantes, visitantes e trabalhadores da cidade do Porto.

#### 3.3.2. VISÃO

A **PORTOAMBIENTE** pretende ser uma empresa de referência nacional e internacional no seu setor, destacando-se pela excelência dos serviços prestados aos cidadãos e pelo seu contributo para promoção e proteção do ambiente.

#### 3.3.3. VALORES

- Orientação para os habitantes, visitantes e trabalhadores da cidade do Porto.
- Respeito e valorização do ambiente
- Sustentabilidade ambiental, económica e social
- Integridade
- Inovação
- Transparência
- Rigor
- Responsabilidade

#### 3.3.4. ÓRGÃOS SOCIAIS

Órgão	Função	Nome
Assembleia-Geral	Representante do Município	Maria Helena Vilasboas Tavares
	Presidente da mesa	Filipe Manuel Ventura Camões de Almeida Araújo
	Secretário	Ana Filomena Alves Leal Leite da Silva
Conselho de Administração	Presidente	Artur Jorge Silva de Sousa Basto
	Administrador executivo	Luís André Fernandes Bragança de Assunção
	Administrador não executivo	Ana Cristina Mansilha Centeiro Vieira e Leite da Silva
Fiscal Único	Efetivo	Mazars e Associados, SROC, S.A. representada por: José Fernando Abreu Rebouta
	Suplente	Patrícia Alexandra Faria Cardoso

# ANÁLISE OPERACIONAL DA ATIVIDADE DO TRIMESTRE



#### 4. ANÁLISE OPERACIONAL DA ATIVIDADE DO TRIMESTRE

O ano de 2019 caracteriza-se pelo desafio de ser o primeiro ano completo onde a atuação e correspondentes ações da **PORTOAMBIENTE** poderão ser adequadamente avaliadas.

No 2º trimestre de 2019, em termos operacionais, consideramos pertinente divulgar os seguintes aspetos concretizados pela **PORTOAMBIENTE**:

- Crescimento orgânico menos acentuado que em períodos anuais transatos, à semelhança do verificado no primeiro trimestre, fruto da estabilização da implementação das operações da Gestão de Resíduos Urbanos e Limpeza do Espaço Público manifestamente concretizadas;
- No âmbito da área de sensibilização, foram realizadas as seguintes atividades:
  - uma campanha de sensibilização geral em quatro áreas previamente definidas, no Município do Porto, que abrangeu cerca de 345 estabelecimentos comerciais, em 25 arruamentos.
  - uma campanha de sensibilização específica, na Rua de Cedofeita, cujo objetivo foi alertar para a proibição da colocação de sacos com resíduos na via pública. Esta campanha consistiu na abordagem dos comerciantes e na entrega de panfletos alusivos ao tema.
  - 60 planos de sensibilização individual, foram efetuadas cerca de 150 abordagens individuais, no seguimento da deteção de práticas de infração em 57 arruamentos;
- Com a entrada em vigor do Regulamento de fiscalização, foi verificada uma densificação da interveniência das equipas de sensibilização e fiscalização junto dos comerciantes. No seguimento da aplicação das práticas de infração detetadas, foram abertos cerca de 50 autos de contraordenação, dos quais cerca de 20% deram origem a pagamento voluntário, encontrando-se os demais em processo de tramitação da fase de decisão.
- Submissão, e aprovação, de candidatura no âmbito do concurso ao Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos (PO SEUR), inserido no eixo prioritário III – Proteger o ambiente e promover a eficiência dos recursos e na tipologia de intervenção 11 – Recursos, com a designação sintética de “Investimentos de Recolha Seletiva de Resíduos Urbanos Biodegradáveis, que se destinem a Aumentar a Valorização Orgânica de Resíduos”, cujo valor potencial do investimento e subsídio não reembolsável ascendem a 1 671 mil euros e 1 403 mil euros, respetivamente.

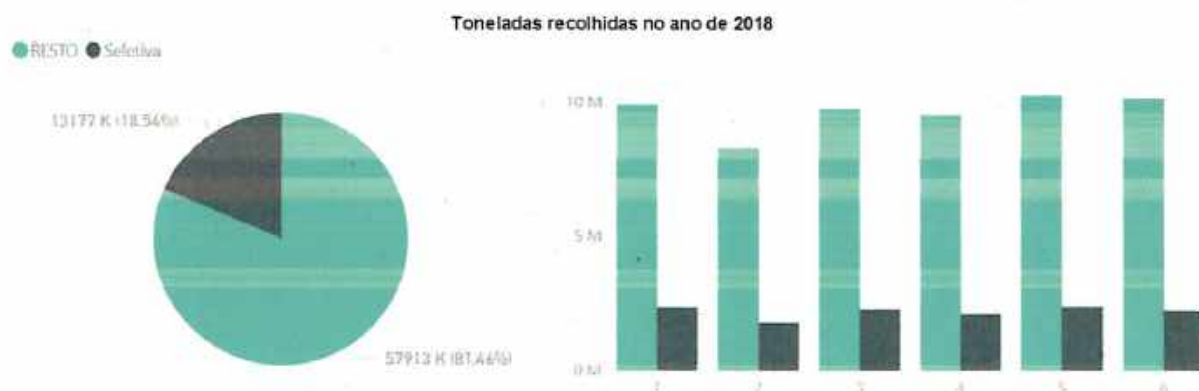
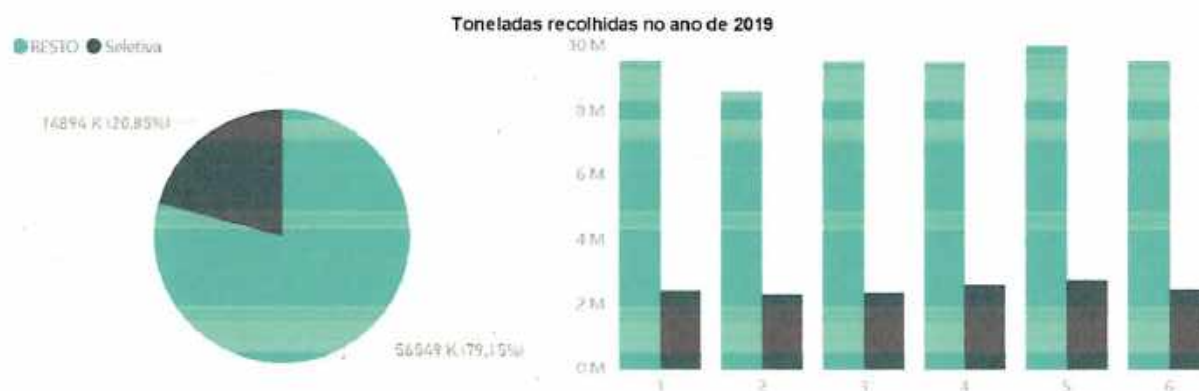
##### 4.1. EVOLUÇÃO DE RESÍDUOS RECOLHIDOS, PERÍODO E NATUREZA DE RESÍDUO

O ano de 2019 representa, como referido, um ano de elevadas expectativas para a **PORTOAMBIENTE** por se tratar do primeiro ano da Empresa, onde os meios e capacidade instalada apresentam níveis próximos dos ótimos, conforme já foi possível enfatizar nas secções anteriores.

Em adição e fruto do desenvolvimento e atratividade que a cidade do Porto tem vindo a registar nos últimos anos, verifica-se que, e ainda que mitigado pelas ações implementadas pela **PORTOAMBIENTE**, esse crescimento apresenta igualmente repercussões ao nível do total de resíduos produzidos. O ano



de 2019 apresenta taxas de crescimento das quantidades totais de resíduos recolhidas face ao acumulado do período homologado, as quais se ilustram graficamente em seguida, e se estimam em cerca de 0,50%, as quais quando analisadas separadamente resultam de uma diminuição de 2,36% nas quantidades de resíduos recolhidos na fração indiferenciada, e de um aumento de 13,03% nas quantidades de resíduos recolhidos na fração seletiva;

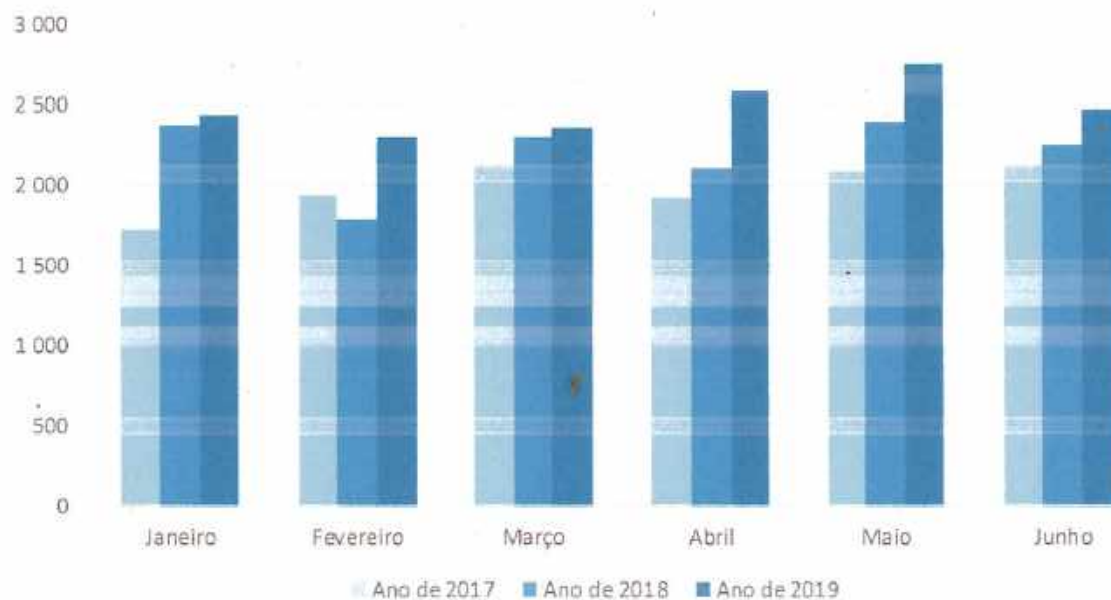


Analisando graficamente a evolução anual, face ao período homologado, por tipologia de resíduo:

### Recolha indiferenciada



### Recolha seletiva



#### 4.2. METAS DE RECOLHA SELETIVA

O nível de avaliação do cumprimento das metas fixadas para a recolha seletiva é analisado nas seguintes duas vertentes distintas:

- Meta de preparação para a reutilização e reciclagem, cuja meta intercalar ascende a 29,94%; e
- Meta de retomas com origem em recolhas seletivas, cuja meta intercalar ascende a 59,38 kg/hab/ano.





Ainda que o atual período de reporte, possa não permitir uma avaliação comparável face à meta intercalar, em virtude de os horizontes temporais não serem iguais, conforme ilustrado em seguida, é possível concluir que o desempenho da Empresa nesta métrica se encontra bastante positivo.

Por outro lado, foram verificados dois ajustamentos relevantes no cálculo destes indicadores, conforme elencado em seguida:

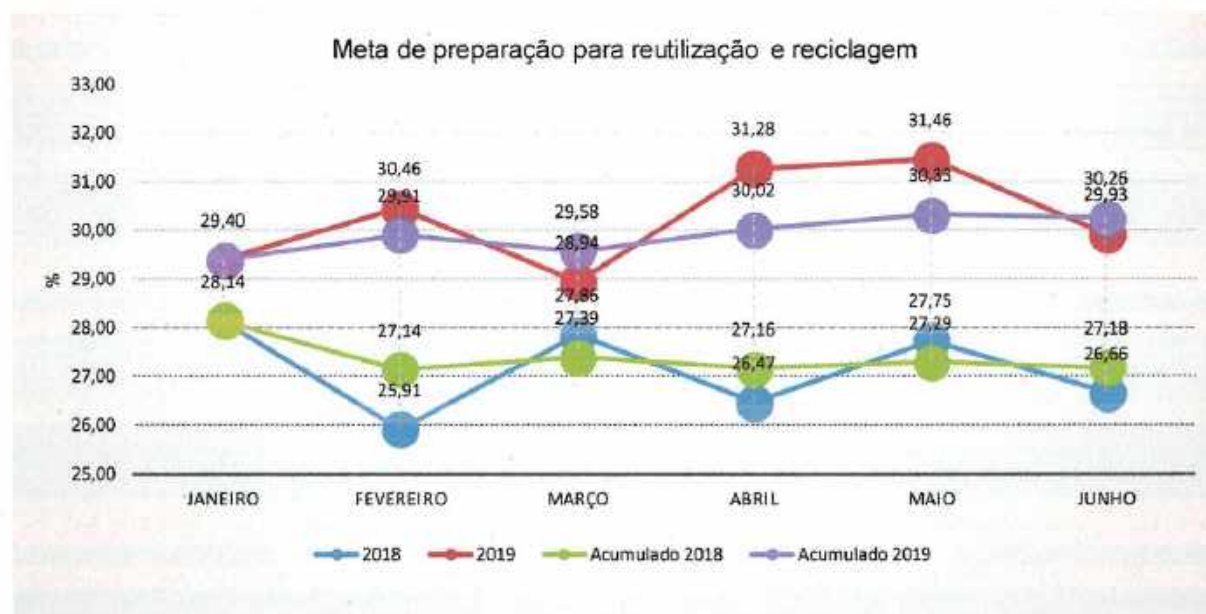
- O primeiro, cujo impacto afeta a denominador de cálculo, relacionado com a percentagem de resíduos considerado recicláveis. Até ao final de 2018, os critérios em vigor consideravam que 70% dos resíduos seriam recicláveis, tendo esta percentagem sido ajustada por recomendação da Agência Portuguesa do Ambiente (APA), e passado para 73,4% a partir de 2019.

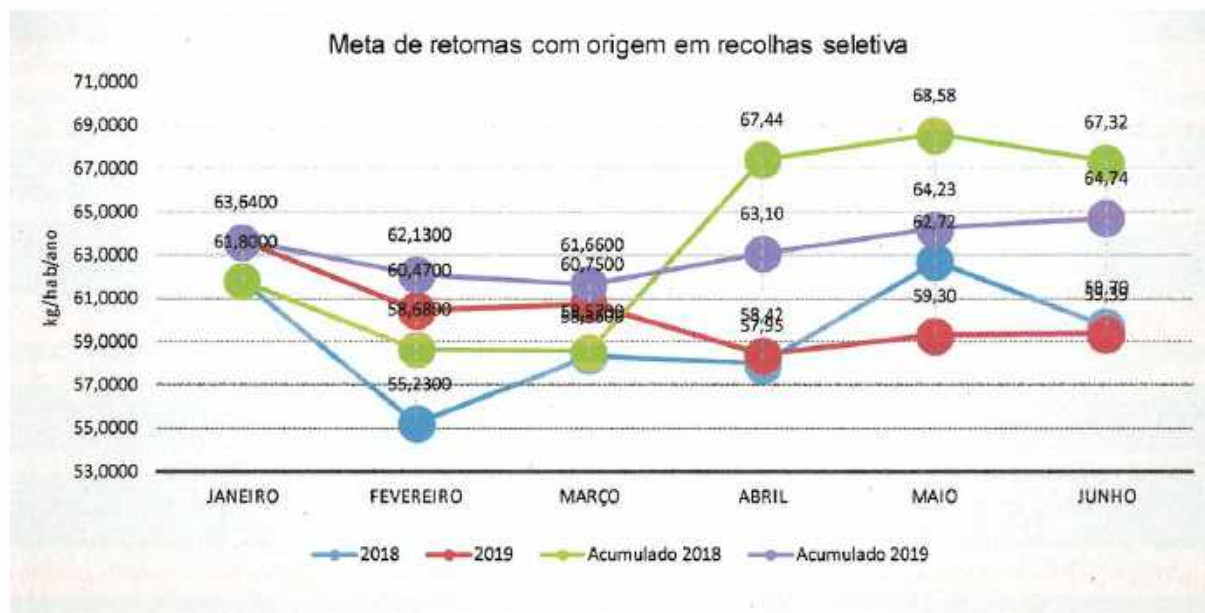
- O segundo, cujo impacto afeta o numerador do cálculo, relacionado com o contributo das escórias para os quantitativos. Assim, a partir do ano de 2019, é estimado que as escórias representem cerca de 16% dos resíduos a montante, das quais cerca de um terço relevam para o total dos quantitativos.

Esta alteração será acompanhada do ajustamento das metas, contudo, até à presente data, não são conhecidos os respetivos números "reclassificados" oficiais.

Para completar a leitura, apresenta-se em seguida:

- Graficamente, a evolução dos resultados mensais do cumprimento das duas metas;





- Em tabela, uma análise comparativa da Meta de preparação para reutilização e reciclagem pela atual fórmula de cálculo face à metodologia historicamente utilizada.

#	Taxa de cumprimento das metas de recolha seletiva	30.06.2019		31.03.2019	
		Meta intercalar	Resultado	Meta intercalar	Resultado
1	Meta de preparação para reutilização e reciclagem				
1.1.	Indicador comparável com critério histórico	29,94%	30,26%	29,94%	29,58%
1.2.	Indicador considerando o novo cálculo	29,94%	36,74%	29,94%	36,13%

#### 4.3. SENSIBILIZAÇÃO

A sensibilização tem vindo a ser uma das principais apostas da PortoAmbiente, procurando envolver os munícipes nas ações da Empresa, e partilhando a visão da Empresa sobre e disponibilizando ferramentas para uma melhor tomada de decisão.

No ano de 2019, foram realizadas as seguintes campanhas de sensibilização:

- Campanha direcionada aos Comerciantes da Zona da Movida do Porto, tendo como objetivo transmitir aos comerciantes as regras de deposição de resíduos e de limpeza do espaço público aplicáveis a esta zona específica da cidade, bem como transmitir informação relativa às contraordenações e à fiscalização do cumprimento de tais regras;
- Campanha direcionada para a Polícia Municipal, tendo como objetivo a elucidação do corpo da Polícia Municipal direcionado para a área do Ambiente relativamente ao Regulamento de Serviço da Porto Ambiente, com especial enfoque na fiscalização do seu cumprimento;
- Campanha de sensibilização geral em quatro áreas previamente definidas, no Município do Porto, que abrangeu cerca de 345 estabelecimentos comerciais, em 25 arruamentos.



- Campanha de sensibilização, na Rua de Cedofeita, tendo como objetivo alertar para a proibição da colocação de sacos com resíduos na via pública. Esta campanha consistiu na abordagem dos comerciantes e na entrega de panfletos alusivos ao tema.
- Abordagens individuais de sensibilização, estimadas em mais de 2 600 abordagens em cerca de 150 arruamentos da cidade.

No que respeita às abordagens de fiscalização, no seguimento da aplicação das práticas de infração detetadas, foram abertos cerca de 50 autos de contraordenação, dos quais cerca de 20% deram origem a pagamento voluntário, encontrando-se os demais em processo de tramitação da fase de decisão.

#### 4.4. RECURSOS HUMANOS

##### 4.4.1. CRESCIMENTO ORGÂNICO

Ao nível dos Recursos Humanos, e como consequência da relevante evolução da operação observada no período anual transato, os mesmos posicionavam-se em 31 de dezembro de 2018 em 322 elementos, tendo a PORTOAMBIENTE ficado naquela data, com o seu quadro de pessoal praticamente preenchido. O esforço de contratação encontra-se, atualmente, limitado a alguns elementos para a operação e para áreas de suporte à gestão do negócio, ascendendo em 30 de junho de 2019 a 328 elementos, conforme detalhado em seguida:

#	Cargo	N.º de colaboradores		
		30 de junho de 2019	31 de dezembro de 2018	30 de junho de 2018
1	Administrador executivo	2	2	2
2	Coordenador de Compras e Aprovisionamento	1	1	1
3	Diretor de Recursos Humanos e Gestão da Qualidade	1	1	1
4	Técnicos superiores na área do ambiente	6	6	4
5	Técnicos superiores na área dos Recursos Humanos	1	1	1
6	Assessor Jurídico da Administração	1	1	1
7	Secretária do Conselho de Administração	1	1	1
8	Técnico Superior de Informática	1	1	1
9	Diretor de Operações	1	1	1
10	Coordenador Financeiro	1	1	1
11	Técnica Superior de Saúde e Segurança no Trabalho	1	2	1
12	Técnica Segurança no Trabalho	1	1	0
13	Técnica de Comunicação	1	0	0
14	Administrativa	6	9	5
15	Encarregado Operacional	18	18	8
16	Motoristas	84	73	56
17	Cantoneiros	184	188	108
18	Mecânico	1	1	0
19	Fiel de armazém	1	1	0
20	Coordenador da Fiscalização e Gestão da Limpeza do Espaço	1	1	0
21	Fiscais	10	12	0
22	Técnica Superior de Gestão da Qualidade	1	0	0
23	Técnica Superior de Compras e Aprovisionamento	1	0	0
24	Outros Técnico Superiores	1	0	0
25	Gestor de Frota	1	0	0
Total		328	322	192

Os 328 colaboradores encontram-se vinculados a esta Empresa Municipal da seguinte forma:

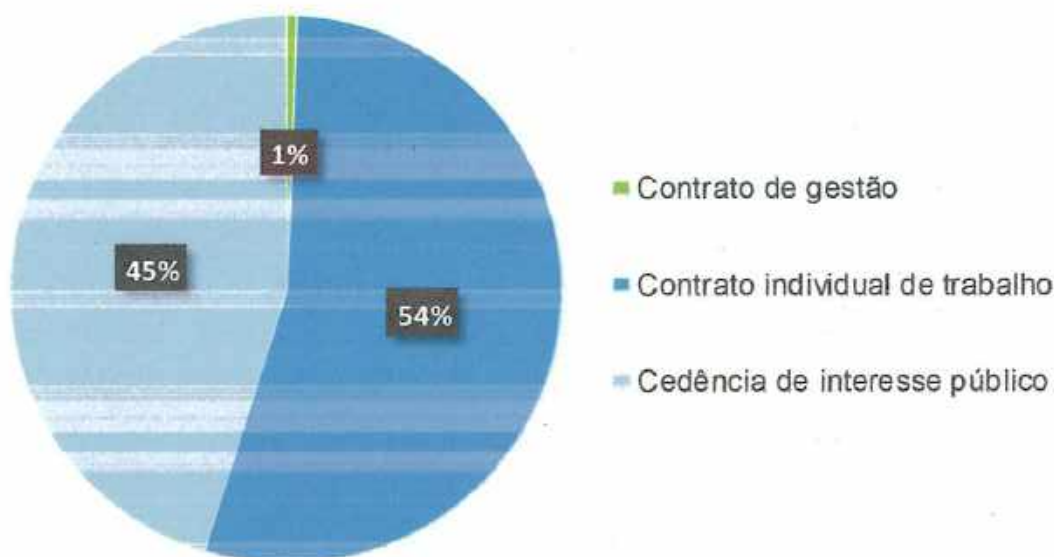
#	Vínculo	N.º de colaboradores		
		30 de junho de 2019	31 de dezembro de 2018	30 de junho de 2018
1	Contrato de gestão	2	2	2
2	Contrato individual de trabalho	178	161	75
3	Cedência de interesse público	148	159	115





Representado graficamente:

## Repartição por tipo de vínculo



### 4.4.2. ABSENTISMO

Na **PORTOAMBIENTE**, o controlo do absentismo tem um impacto muito significativo na operação, pois a recolha de resíduos na cidade obriga à utilização de todas as viaturas disponíveis, as quais, para poderem funcionar plenamente, necessitam de um número pré-definido de colaboradores. Assim sendo, se um motorista/cantoneiro faltar, a viatura não poderá sair e a recolha daquele circuito é afetada. Para evitar este tipo de constrangimentos, a **PORTOAMBIENTE** necessita de um quadro de colaboradores ligeiramente superior àquele que, à partida, seria exigido.

No primeiro trimestre de 2019 a taxa de absentismo da Porto Ambiente ficou nos 5,90%.

Este cálculo inclui todos os tipos de falta que geram absentismo (faltas remuneradas e não remuneradas) sendo de realçar a redução conseguida face ao absentismo verificado, nesta área, no passado recente (8%).

Esta redução teve um impacto considerável na produtividade e nos resultados da **PORTOAMBIENTE**, dado que permitiu reduzir a necessidade de contratações adicionais (para cobertura das referidas ausências).

### 4.5. ECOLINHA

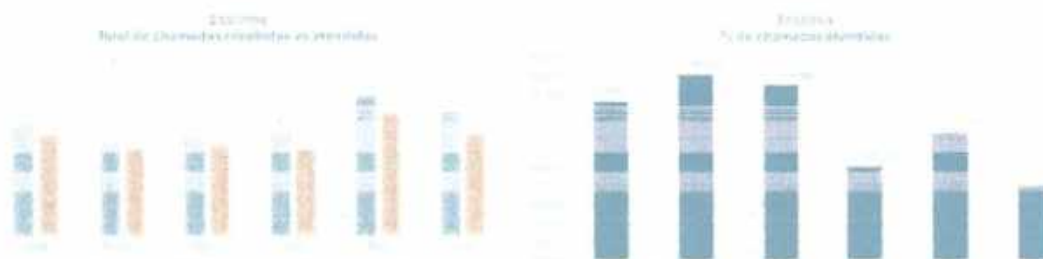
A **ECOLinha** é um serviço gratuito de atendimento (telefone - 800205744 ou e-mail ecolinha@cm-porto.pt) que permite aos cidadãos apresentarem pedidos, sugestões ou reclamações, relacionados com:

- **Temas sob responsabilidade da Porto Ambiente:** recolha de resíduos colocados nos equipamentos de deposição, recolha de resíduos indevidamente abandonados na via pública,



colocação/deslocação de equipamentos de deposição, recolha ao domicílio de objetos fora de uso, limpeza, lavagem e deservagem da via pública, limpeza de grafitis;

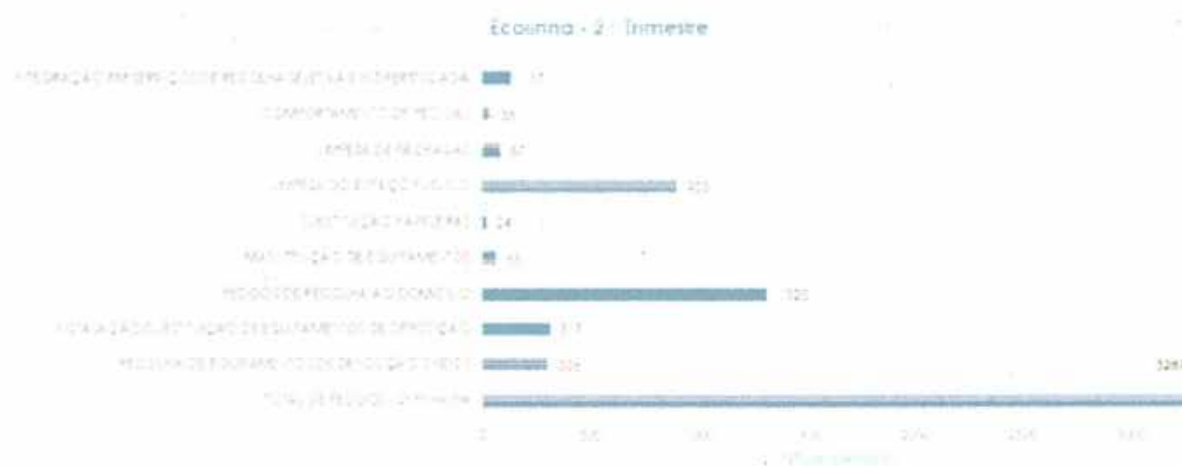
O nível de serviço (percentagem de chamadas atendidas) verificado no presente trimestre verificou valores sempre superiores a 90%, conforme ilustrado:



O tempo de resposta aos pedidos de recolha ao domicílio (serviço de recolha de objetos fora de uso nas habitações dos moradores da cidade) foi, neste período, **inferior a 4 dias úteis**, podendo a avaliação deste serviços ser aferida pelos seguintes resultados:

Tipo	1T	2T	2019
Nº de Elogios	N/d	20	20
Nº de Sugestões	3	8	11
Nº de reclamações	1	3	4

Relativamente à tipologia de pedidos recebidos neste segundo trimestre:



O desafio é continuar a aumentar o rácio de chamadas atendidas, melhorar a informação transmitida aos munícipes e, também, encurtar os tempos médios de execução para cada tipo de pedido apresentado.

# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

[PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2019]



## 5. BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 2019

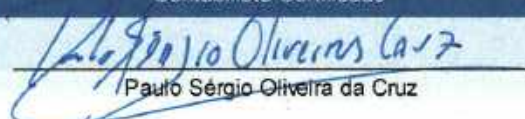
Valores expressos em Euro

Porto Ambiente	Notas	30.06.2019	31.12.2018	Variação	
				Euro	%
<b>ATIVO</b>					
<b>Ativo não corrente</b>					
Ativos fixos tangíveis	5	475 429,89	396 891,53	78 538,36	19,79%
Edifícios e Outras Construções		4 519,08	4 763,36	-244,28	-5,13%
Equipamento Básico		460 683,09	325 867,29	134 815,80	41,37%
Equipamento de Transporte		0,00	57 773,80	-57 773,80	-100,00%
Equipamento Administrativo		7 111,06	7 643,56	-532,50	-6,97%
Outros Ativos Tangíveis		3 116,66	843,52	2 273,14	269,48%
Ativos intangíveis	6	66 326,34	79 940,64	-13 614,30	-17,03%
Outros investimentos financeiros		12 654,85	7 225,34	5 429,51	75,15%
Ativos por impostos diferidos		30 770,69	21 156,78	9 613,91	45,43%
		585 181,77	505 216,29	79 965,48	15,83%
<b>Ativo corrente</b>					
Inventários		61 939,36	69 942,21	-8 002,85	-11,44%
Clientes		2 815 619,60	2 506 490,90	309 128,70	12,33%
Outros créditos a receber		125 233,88	100 956,70	24 277,18	24,05%
Diferimentos		77 533,97	39 980,75	37 553,22	93,93%
Caixa e depósitos bancários		2 259 926,07	3 480 452,12	-1 220 526,05	-35,07%
		5 340 252,88	6 197 822,68	-857 569,80	-13,84%
<b>Total do Ativo</b>	-	<b>5 925 434,65</b>	<b>6 703 038,97</b>	<b>-777 604,32</b>	<b>-11,60%</b>

Valores expressos em Euro

Porto Ambiente	Notas	30.06.2019	31.12.2018	Variação	
				Euro	%
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>					
<b>Capital próprio:</b>					
Capital subscrito		465 566,00	465 566,00	0,00	0,00%
Reservas legais		15 436,21	5 673,45	9 762,76	172,08%
Outras reservas		22 461,66	2 628,32	19 833,34	754,60%
Resultados transitados		293 287,95	107 795,58	185 492,37	172,08%
Excedentes de revalorização		104 809,69	120 180,55	-15 370,86	-12,79%
		901 561,51	701 843,90	199 717,61	28,46%
Resultado líquido do período		58 605,17	195 255,13	-135 649,96	-96,44%
<b>Total do Capital Próprio</b>		<b>960 166,68</b>	<b>897 099,03</b>	<b>64 067,65</b>	<b>7,14%</b>
<b>Passivo:</b>					
Passivos por impostos diferidos		30 428,65	34 891,13	-4 462,48	-12,79%
		30 428,65	34 891,13	-4 462,48	-12,79%
<b>Passivo corrente:</b>					
Fornecedores		1 092 593,22	3 609 502,89	-2 516 909,67	-69,73%
Estado e outros entes públicos		306 651,25	210 413,35	96 237,90	45,74%
Outras dívidas a pagar		3 152 091,82	839 042,05	2 313 049,77	275,68%
Diferimentos		382 503,03	1 112 050,52	-729 547,49	-65,61%
		4 933 839,32	5 771 048,81	-837 209,49	-14,51%
<b>Total do Passivo</b>		<b>4 964 267,97</b>	<b>5 805 939,94</b>	<b>-841 671,97</b>	<b>-14,50%</b>
<b>Total do Capital Próprio e do Passivo</b>		<b>5 925 434,65</b>	<b>6 703 038,97</b>	<b>-777 604,32</b>	<b>-11,60%</b>

Contabilista Certificado

  
 Paulo Sérgio Oliveira da Cruz

O Conselho de Administração

  
 Artur Jorge Silva de Sousa Basto

  
 Luis Andre Fernandes Bragança de Assunção

  
 Ana Cristina Mansilha Centeiro Vieira e Leite da Silva



EMPRESA MUNICIPAL DE AMBIENTE DO PORTO, E.M., S.A.  
 RUA ENG. FERREIRA DIAS, 251 - 2º PISO  
 4100-247 PORTO  
 NIPC 514280956  
 WWW.PORTOAMBIENTE.PT

## 6. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2019

Valores expressos em Euro

Porto Ambiente	Notas	30.06.2019		30.06.2018		Variação homóloga							
		Acumulado Ano	Trimestre	Acumulado Ano	Trimestre	Acumulado		Trimestre					
						Euro	%	Euro	%				
<b>RENDIMENTOS E GANHOS</b>													
Vendas e serviços prestados	1	7 225 062,91	3 624 363,25	6 309 831,43	3 371 321,61	915 231,48	15%	253 041,64	8%				
Subsídios à exploração	2	3 525 146,15	1 675 241,27	3 819 199,00	1 909 599,49	-294 052,85	-8%	-234 358,22	-12%				
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-72 933,85	-36 374,90	-114 738,06	-86 378,22	41 804,21	-36%	60 003,32	-58%				
Fornecimentos e serviços externos	3	-7 214 524,88	-3 605 002,89	-7 569 873,14	-3 635 002,70	555 448,26	-5%	29 999,81	-1%				
Gastos com o pessoal	4	-3 101 407,12	-1 547 448,50	-1 388 227,38	-797 913,41	-1 713 179,74	123%	-749 535,09	94%				
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-138 905,22	-73 936,51	-60 389,58	-41 783,61	-78 115,64	129%	-32 152,90	77%				
Aumentos/reduções de justo valor		20,19	10,55	0,00	0,00	20,19	100%	10,55	100%				
Outros rendimentos		159 282,64	158 129,32	157,92	157,92	159 124,72	100763%	157 971,40	100033%				
Outros gastos		-211 658,36	-91 598,62	-152 855,40	-78 246,20	-58 802,96	38%	-13 352,42	17%				
<b>Resultados antes de depreciações, gastos do financ. e impostos</b>		170 482,45	103 392,97	843 004,79	641 764,98	-872 922,35	-50%	-538 371,91	-64%				
<b>Gastos/reversões de depreciação e de amortização</b>		-59 546,79	-30 916,54	-37 685,42	-19 037,72	-21 861,37	58%	-11 878,82	62%				
<b>Resultado operacional (antes dos gastos de financiamento e impostos)</b>		110 935,67	72 476,43	805 319,37	622 727,26	-694 383,70	-95%	-550 250,73	-68%				
<b>Resultado antes de impostos</b>		110 935,67	72 476,43	805 319,37	622 727,26	-694 383,70	-95%	-550 250,73	-68%				
<b>Imposto sobre o rendimento do período</b>		-51 330,50	-38 137,36	-163 869,05	-141 920,61	132 528,55	-72%	103 783,25	-73%				
<b>Resultado líquido do período</b>		59 605,17	34 339,07	621 450,32	480 796,55	-651 855,15	-90%	-446 467,48	-83%				

Contabilista Certificado

*Paulo Sérgio Oliveira Cruz*  
 Paulo Sérgio Oliveira da Cruz

O Conselho de Administração

*Artur Jorge Silva de Sousa Basto*  
 Artur Jorge Silva de Sousa Basto  
 (Presidente)

*Luis Andre Fernandes Bragança de Assunção*  
 Luis Andre Fernandes Bragança de Assunção  
 (Administrador Executivo)

*Ana Cristina Mansilha Vieira e Leite da Silveira*  
 Ana Cristina Mansilha Vieira e Leite da Silveira  
 (Administrador não Executivo)





## 7. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR ATIVIDADE PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2019

Valores expressos em Euro

Porto Ambiente	30.06.2019 (Acumulado)				Total
	Recolha de resíduos	Serviços Auxiliares	Limpeza de espaço público		
			Geral	Limpeza de Grafites	
Vendas e serviços prestados	6 959 431,11	240 715,21	24 916,59	0,00	7 225 062,91
Subsídios à exploração	455 142,22	0,00	2 940 132,78	129 871,15	3 525 146,15
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-58 235,06	-913,40	-5 407,73	-8 377,66	-72 933,85
Fornecimentos e serviços externos	-4 476 706,66	-82 609,12	-2 640 660,21	-14 548,89	-7 214 524,88
Subcontratos	0,00	0,00	-2 526 476,21	0,00	-2 526 476,21
Tratamento de resíduos (excluindo TGR)	-2 485 421,29	-50 703,37	-41 335,82	0,00	-2 577 460,48
Outros trabalhos especializados	-340 638,74	-5 470,92	-26 807,27	0,00	-372 916,93
Combustíveis e manutenção	-959 969,53	-16 069,45	-2 002,73	-4 030,48	-982 072,19
Aluguer de viaturas	-508 078,38	-7 421,80	-17 221,31	-8 816,72	-541 538,20
Fornecimentos e serviços externos - outros	-182 598,72	-2 943,59	-26 816,88	-1 701,69	-214 060,87
Gastos com o pessoal	-2 636 775,27	-34 871,75	-323 650,15	-106 109,96	-3 101 407,12
Impandade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-136 248,17	-2 257,05	0,00	0,00	-138 505,22
Aumentos/reduções de justo valor	18,47	0,00	1,43	0,29	20,19
Outros rendimentos	128 760,40	146,19	30 376,06	0,00	159 282,64
Outros gastos	-186 054,42	-3 688,67	-21 426,50	-488,78	-211 658,36
<b>Resultados antes de depreciações, gastos de financ. e impostos</b>	<b>49 332,62</b>	<b>116 521,41</b>	<b>4 282,27</b>	<b>345,15</b>	<b>170 482,45</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-55 425,87	-733,76	-3 387,17	0,00	-59 546,79
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiam. e impostos)</b>	<b>-6 093,25</b>	<b>115 787,65</b>	<b>895,11</b>	<b>345,15</b>	<b>110 935,67</b>
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>-6 093,25</b>	<b>115 787,65</b>	<b>895,11</b>	<b>345,15</b>	<b>110 935,67</b>
<b>Imposto sobre o rendimento do período</b>	<b>6 093,25</b>	<b>-56 182,49</b>	<b>-895,11</b>	<b>-346,15</b>	<b>-51 330,50</b>
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>0,00</b>	<b>59 605,16</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>59 605,17</b>

Contabilista Certificado

Paulo Sérgio Oliveira da Cruz

O Conselho de Administração

Luis Andre Fernandes Bragança de Assunção  
 (Administrador Executivo)

Ana Cristina Mansilha Vieira e Leite da Silva  
 (Administrador não Executivo)



## 8. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2019

Valores expressos em Euro

Porto Ambiente		2019.06	2018.12
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS:</b>			
Recebimentos de clientes	+	6 949 257,43	13 421 457,00
Pagamentos a fornecedores	-	(7 974 648,85)	(16 653 101,19)
Pagamentos ao pessoal	-	(2 761 702,10)	(3 464 780,72)
<b>Fluxo gerado pelas operações</b>		<b>(3 787 093,52)</b>	<b>(6 696 424,91)</b>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	+/-	(56 337,95)	(58 861,20)
Outros recebimentos/pagamentos	+/-	2 755 113,20	7 621 476,87
<b>Fluxos das atividades operacionais</b>	<b>(1)</b>	<b>(1 088 318,27)</b>	<b>866 190,76</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Ativos fixos tangíveis	+	-	7 193,40
Outros Ativos	+	-	-
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis	-	(119 617,50)	(54 763,57)
Ativos intangíveis	-	(12 590,28)	(23 185,50)
Outros Ativos	-	-	-
<b>Fluxos das atividades de investimento</b>	<b>(2)</b>	<b>(132 207,78)</b>	<b>(70 755,67)</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	+	-	-
Outras operações de financiamento	+	-	-
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Outras operações de financiamento	-	-	-
<b>Fluxos das atividades de financiamento</b>	<b>(3)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes</b>	<b>(1)+(2)+(3)</b>	<b>(1 220 526,05)</b>	<b>795 435,09</b>
Caixa e seus equivalentes no início do período		3 480 452,12	2 685 017,03
Caixa e seus equivalentes no fim do período		2 259 926,07	3 480 452,12

Contabilista Certificado:  
  
 Paulo Sérgio Oliveira da Cruz

O Conselho de Administração

  
 Artur Jorge Silva de Sousa Basto  
 (Presidente)

  
 Luis Andre Fernandes Bragança de Assunção  
 (Administrador Executivo)

  
 Ana Cristina Mansilha Centeiro Vieira e Leite da Silva  
 (Administrador não Executivo)

# ANÁLISE ECONÓMICA DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

[PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2019]





## 9. ANÁLISE ECONÓMICA DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Em conformidade com o disposto no artigo 21º. dos Estatutos e a alínea e) do nº. 1 do artigo 42º da Lei nº. 50/2012, de 31 de agosto, a **EMPRESA MUNICIPAL DE AMBIENTE DO PORTO** (doravante também denominada de **PORTOAMBIENTE**) apresenta o relatório trimestral de execução orçamental, e o relatório do órgão de fiscalização, cumprindo a alínea i) do nº. 1 do artigo 44º. da Lei 133/2013, de 3 de outubro.

Para efeitos da análise da execução orçamental do corrente trimestre, tomamos como referência os instrumentos de Gestão Previsional (IGP) para o período de 2019, na sua versão revista e aprovada, em reunião do Conselho de Administração de 13 de fevereiro de 2019.

Com referência ao período findo em 30 de junho 2019, o Resultado líquido ascende a 59 605 euros, verificando-se uma taxa de execução orçamental dos Gastos totais de 100% e dos Rendimentos totais de 101% (na qual se inclui a taxa de execução das Receitas próprias de 107%).

Face ao facto de a atividade apenas ter sido, em substância, transferida para a Empresa em meados de dezembro de 2017, sendo conseqüente o ano de 2018 como um ano de implementação, a informação comparativa poderá, na generalidade dos casos, não se poder considerar comparável.

Porto Ambiente	Valores expressos em Euro			Taxa de execução
	30.06 2019			
	Executado	Orçamento	Desvio	
<b>RENDIMENTOS E GANHOS</b>				
Vendas e serviços prestados	7 225 063	6 911 213	313 850	105%
Subsídios à exploração	3 525 146	3 894 514	(369 368)	91%
Custo mercadorias vendidas e matérias consumidas	(72 934)	(241 426)	168 492	30%
Fornecimentos e serviços externos	(7 214 525)	(7 193 886)	(20 639)	100%
Gastos com o pessoal	(3 101 407)	(3 233 566)	132 159	96%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	(138 505)	(90 000)	(48 505)	154%
Aumentos/reduções de justo valor	20	-	20	100%
Outros rendimentos	159 283	-	159 283	100%
Outros gastos	(211 658)	-	(211 658)	100%
<i>Res. antes de depreciações, gastos de financ. e impostos</i>	170 482	46 849	123 633	364%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(59 547)	(38 398)	(21 149)	155%
<i>Resultado operacional (antes de gastos fin. e impostos)</i>	110 936	8 451	102 484	1313%
<i>Resultado antes de impostos</i>	110 936	8 451	102 484	1313%
Imposto sobre o rendimento do período	(51 331)	-	(51 331)	100%
<i>Resultado líquido do período</i>	59 605	8 451	51 154	705%

De seguida, apresenta-se a síntese da execução em 30 de junho de 2019, por atividade:





Valores expressos em Euro

Porto Ambiente	30.06.2019 (Acumulado) - Executado				Total
	Recolha de resíduos	Serviços auxiliares	Limpeza de espaço público		
			Geral	Limpeza de Grafites	
<b>RENDIMENTOS E GANHOS</b>					
Vendas e serviços prestados	6 959 431	240 715	24 917	-	7 225 063
Subsídios à exploração	455 142	-	2 940 133	129 871	3 525 146
Custo mercadorias vendidas e matérias consumidas	(58 235)	(913)	(5 408)	(8 378)	(72 934)
Fornecimentos e serviços externos (excluindo TGR)	(4 476 707)	(82 609)	(2 640 660)	(14 549)	(7 214 525)
Gastos com o pessoal	(2 636 775)	(34 872)	(323 650)	(106 110)	(3 101 407)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	(136 248)	(2 257)	-	-	(138 505)
Aumentos/reduções de justo valor	18	-	1	-	20
Outros rendimentos	128 760	146	30 376	-	159 283
Outros gastos	(186 054)	(3 689)	(21 426)	(489)	(211 658)
<i>Res. antes de depreciações, gastos de financ. e impostos</i>	49 333	116 521	4 282	346	170 482
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(55 426)	(734)	(3 387)	-	(59 547)
<i>Resultado operacional (antes de gastos fin. e impostos)</i>	(6 093)	115 788	895	346	110 936
<i>Resultado antes de impostos</i>	(6 093)	115 788	895	346	110 936
Imposto sobre o rendimento do período	6 093	(56 182)	(895)	(346)	(51 331)
<i>Resultado líquido do período</i>		59 605			59 605

#### NOTA 1 – VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

A 30 de junho de 2019, as Vendas e Prestações de serviços totalizavam 7 225 063 euros, representando um nível de execução de cerca de 105%. Estes montantes traduzem essencialmente a aplicação da tarifa de resíduos urbanos em vigor, aos montantes dos consumos de água faturados, assim como as prestações de serviços realizadas aos Grandes produtores, conforme quadro seguinte:

Descrição	Acumulado de 2019 [6 meses]		Acumulado de 2018 [6 meses]	
	Quantidade	Euro	Quantidade	Euro
<b>Utilizadores domésticos</b>	5 200 961	3 636 769,12	5 527 271	3 337 906,11
Tarifa Resíduos Sólidos	5 200 961	2 143 708,49	5 527 271	2 128 114,81
Tarifa Disponibilidade Resíduos Sólidos		1 416 395,36		1 156 155,63
Outros (taxa de gestão de resíduos, etc)		76 665,27		53 635,67
<b>Utilizadores não domésticos</b>	2 932 749	3 441 350,27	2 699 935	2 742 080,80
Tarifa Resíduos Sólidos	2 932 749	1 537 233,50	2 699 935	1 316 742,69
Tarifa Disponibilidade Resíduos Sólidos		1 860 434,66		1 398 442,02
Outros (taxa de gestão de resíduos, etc)		43 682,11		26 896,09
<b>Grandes produtores/não domésticos na origem</b>	6 717 622	209 207,10	5 939 712	181 367,34
Tarifa Resíduos Sólidos	6 717 622	205 649,29	5 939 712	178 499,22
Tarifa Disponibilidade Resíduos Sólidos		3 505,35		2 543,28
Outros (taxa de gestão de resíduos, etc)		52,46		324,84
<b>Total</b>		7 287 326,49		6 261 354,25

De sublinhar que os principais itens de conciliação, dos montantes do quadro anterior, face ao desempenho executado, respeitam (i) à aplicação do princípio da especialização das prestações de serviços com os Grandes Produtores, e (ii) ao facto da Taxa de Gestão de Resíduos se apresentar relevada na rubrica de Outros gastos.



## NOTA 2 – SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

Valores expressos em Euro

Subsídios à exploração	30.06.2019 (Acumulado) - Executado		
	Recolha	Limpeza de espaço público	Total
Montante faturado dos Contratos Programa (6 meses)	648 927	3 230 587	3 879 514
Montante diferido (0 meses)	-	-	-
Antecipação de acerto de final do período - "True up"	(221 920)	(160 583)	(382 503)
Outros subsídios à exploração	-	-	-
Interwaste	28 135	-	28 135
<i>Montante reconhecido em resultados (6 meses)</i>	<i>455 142</i>	<i>3 070 004</i>	<i>3 525 146</i>

## NOTA 3 – FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A 30 de junho de 2019, os Fornecimentos e serviços externos totalizavam 7 214 525 euros, representando um nível de execução de cerca de 100%. Estes montantes traduzem essencialmente (i) os montantes faturados pelos prestadores de serviços de Limpeza do espaço público subcontratados, (ii) os montantes a título de tratamento de resíduos, (iii) o aluguer de viaturas, (iv) combustíveis e (v) manutenções, conforme detalhado no quadro seguinte:

Valores expressos em Euro

Fornecimentos e serviços externos	30.06.2019 (Acumulado) - Executado				Total
	Recolha de resíduos	Serviços auxiliares	Limpeza de espaço público		
			Geral	Limpeza de graffiti's	
Tratamento de resíduos	2 485 421	50 703	41 336	-	2 577 460
Subcontratos	-	-	2 526 476	-	2 526 476
Outros trabalhos especializados	340 639	5 471	26 807	-	372 917
Rendas e alugueres	569 548	8 440	28 350	8 817	615 155
Combustíveis	577 195	9 237	1 700	3 218	591 351
Manutenção	382 774	6 832	302	786	390 695
Outros Fornecimentos e serviços externos	121 129	1 925	15 688	1 728	140 470
<i>Total</i>	<i>4 476 707</i>	<i>82 609</i>	<i>2 640 660</i>	<i>14 549</i>	<i>7 214 525</i>

## NOTA 4 – GASTOS COM O PESSOAL

A 30 de junho de 2019, os Gastos com o pessoal totalizavam 3 101 407 euros, representando um nível de execução de cerca de 96%. Os montantes dos Gastos com o pessoal, detalham-se da seguinte forma:





Valores expressos em Euro

Gastos com o pessoal	30.06.2019 (Acumulado) - Executado				
	Recolha de resíduos	Serviços auxiliares	Limpeza de espaço público		Total
			Geral	Limpeza de grafites	
Vencimento	1 244 460	16 428	167 753	57 831	1 486 472
Encargos sobre remunerações	453 846	6 029	62 259	16 762	538 895
Trabalho noturno e/ou de turno	168 606	2 404	13 455	-	184 465
Subsidio de alimentação	164 479	2 057	15 936	6 654	189 126
Subsidio de férias	210 775	2 686	31 059	8 053	252 573
Subsidio de natal	101 749	1 340	14 408	4 027	121 524
Horas extra e outras remunerações	171 563	2 310	9 520	3 546	186 938
Seguro de acidentes de trabalho	46 925	608	6 759	7 441	60 733
Fardamento e IST	47 070	605	2 453	1 554	51 682
Abono de Família	13 162	194	333	-	13 688
ADSE	11 471	172	515	135	12 293
Seguro de saúde / doença	1 575	20	170	108	1 873
Formação	1 096	18	31	-	1 145
<b>Total</b>	<b>2 636 775</b>	<b>34 872</b>	<b>323 650</b>	<b>106 110</b>	<b>3 101 407</b>

#### NOTA 5 – INVESTIMENTOS EM ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

No que respeita aos Ativos Fixos tangíveis, com referência ao período findo a 30 de junho de 2019, os principais investimentos relaciona-se com a aquisição de equipamentos de contentorização. Relativamente aos demais movimentos, não tendo sido realizados outros investimentos ou alienações de carácter significativo, o principal contribuindo para a variação face ao período transato, deveu-se ao impacto das depreciações do período:

valores expressos em euros

Ativos Fixos Tangíveis		Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros Ativos fixos tangíveis	Totais
Em 31.12.2018	Quantias brutas escrituradas	4 885,50	352 868,37	91 638,51	11 446,62	1 363,35	492 402,45
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	(122,14)	(57 031,08)	(34 064,81)	(3 803,05)	(519,83)	(95 510,92)
	Quantias líquidas escrituradas	4 763,36	325 867,29	57 773,80	7 643,56	843,52	396 891,53
Adições		-	119 617,50	-	276,75	2 450,00	122 354,25
Alienações, sinistros e abates - Valores brutos		-	(4 600,03)	-	-	-	(4 600,03)
Depreciações - Exercício		(244,28)	(38 128,82)	-	(809,25)	(186,85)	(39 369,21)
Depreciações - Alienações, sinistros e abates		-	153,35	-	-	-	153,35
Em 30.06.2019	Quantias brutas escrituradas	4 885,50	589 724,45	-	11 723,37	3 823,35	610 156,67
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	(368,42)	(129 041,36)	-	(4 612,31)	(706,89)	(134 728,78)
	Quantias líquidas escrituradas	4 519,08	460 683,09	-	7 111,06	3 116,66	475 429,89

#### NOTA 6 – INVESTIMENTOS EM ATIVOS INTANGÍVEIS

No que respeita aos Ativos intangíveis, com referência ao período findo a 30 de junho de 2019, não foram realizados investimentos ou alienações de carácter significativo, sendo o principal contribuindo para a variação face ao período transato, as depreciações do período:





valores expressos em euros

Ativos Intangíveis		Programas de computador	Ativos intangíveis em curso	Totais
Em 31.12.2018	Quantias brutas escrituradas	114 514,33	-	114 514,33
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	(34 573,69)	-	(34 573,69)
	Quantias líquidas escrituradas	79 940,64	-	79 940,64
Adições		6 563,28	-	6 563,28
Outras alterações		-	-	-
Depreciações - Exercício		(20 177,58)	-	(20 177,58)
Em 30.06.2019	Quantias brutas escrituradas	121 077,61	-	121 077,61
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	(54 751,27)	-	(54 751,27)
	Quantias líquidas escrituradas	66 326,34	-	66 326,34

Porto, 18 de julho de 2019

<p>Contabilista Certificado</p>  <p>Paulo Sérgio Oliveira da Cruz</p>	<p>O Conselho de Administração</p>  <p>Artur Jorge Silva de Sousa Basto (Presidente)</p>  <p>Luis Andre Fernandes Bragança de Assunção (Administrador Executivo)</p>  <p>Ana Cristina Mansilha Centeiro Vieira e Leite da Silva (Administrador não Executivo)</p>	
---	---	--



# CUMPRIMENTO DOS INDICADORES DE EFICIÊNCIA E EFICÁCIA

[PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2019]



## 10. CUMPRIMENTO DOS INDICADORES DE EFICIÊNCIA E EFICÁCIA PARA 2019

Dando cumprimento ao disposto no nº. 2 do artigo 47º da Lei nº 50/2012, de 31 de agosto, foram estabelecidos nos contratos programa celebrados para o período de 2019 a 2021, por remissão ao contrato de gestão delegada, objetivos a alcançar pela PORTOAMBIENTE.

Para cada objetivo são definidos indicadores chave de eficiência e eficácia, os quais são monitorizados pelo Município com periodicidade trimestral. Em seguida são ilustrados os resultados da execução dos referidos indicadores relativamente ao primeiro semestre de 2019, sendo desde já sublinhado que parte dos mesmos ainda não é passível de ser monitorizado pelo facto de que a internalização da operação e meios de sistematização da informação (evolução tecnológica, se e quando aplicável) ainda se encontrar em fase de implementação ou de verificação do cumprimento de pressupostos que levaram à fixação do indicador.

Código	Descrição	Atualidade		Nível de classificação para o ano de 2019		
		Regulada	Não Regulada	Eficaz	Eficaz	Muito Eficaz
Q1.1	Acessibilidade ao serviço de recolha de resíduos - indiferenciada (Acessibilidade dos utilizadores aos serviços de recolha nos locais de deposição indiferenciada de resíduos num raio não superior a 100 (cem) metros, tendo por base o local de produção dos mesmos)	<input checked="" type="checkbox"/>			<input checked="" type="checkbox"/>	
Q1.2	Acessibilidade ao serviço de recolha de resíduos - Seletiva (Acessibilidade dos utilizadores aos serviços de recolha nos locais de deposição seletiva de resíduos, num raio não superior a 100 (cem) metros, tendo por base o local de produção dos mesmos)	<input checked="" type="checkbox"/>			<input checked="" type="checkbox"/>	
Q2.1	Lavagem e higienização de equipamentos (Frequência de lavagem de contentores de deposição indiferenciada de resíduos urbanos)	<input checked="" type="checkbox"/>				Nota 1
Q2.2	Lavagem e higienização de equipamentos (Frequência de lavagem de contentores de deposição seletiva de resíduos urbanos)	<input checked="" type="checkbox"/>				Nota 1
Q3	Abrangência do serviço de limpeza do espaço público (Garantia da acessibilidade dos munícipes ao serviço de limpeza do espaço público)		<input checked="" type="checkbox"/>			<input checked="" type="checkbox"/>
Q4	Satisfação dos utilizadores (Rácio entre os utilizadores satisfeitos com o serviço prestado, relativamente ao total de utilizadores)	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>			Nota 2
Q5	Resposta a sugestões e reclamações (Porcentagem de reclamações ou sugestões que foram alvo de resposta no prazo não superior a 22 dias úteis)	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>			<input checked="" type="checkbox"/>
D1	Metas de gestão de resíduos (Cumprimento das metas da gestão de resíduos decorrentes das imposições dos Planos Estratégicos em vigor)	<input checked="" type="checkbox"/>				Nota 3
D2	Educação e sensibilização (Verificação de resultados positivos decorrentes de campanhas/projetos de sensibilização e educação desenvolvidos pela empresa)	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>			Nota 2
D2.1	Ruído - indiferenciada (Valor médio das emissões sonoras das viaturas pesadas de recolha indiferenciada de resíduos)	<input checked="" type="checkbox"/>				Nota 4
D2.2	Ruído - Seletiva (Valor médio das emissões sonoras das viaturas pesadas de recolha seletiva de resíduos)	<input checked="" type="checkbox"/>				Nota 4
D4.1	Polluição atmosférica - indiferenciada (Valor médio das emissões de dióxido de carbono (CO2) das viaturas pesadas de recolha indiferenciada de resíduos)	<input checked="" type="checkbox"/>				Nota 4
D4.2	Polluição atmosférica - seletiva multimaterial (Valor médio das emissões de dióxido de carbono (CO2) das viaturas de recolha seletiva multimaterial de resíduos)	<input checked="" type="checkbox"/>				Nota 4
D4.3	Polluição atmosférica - seletiva orgânica (Valor médio das emissões de dióxido de carbono (CO2) das viaturas de recolha seletiva de resíduos orgânicos)	<input checked="" type="checkbox"/>				Nota 4
D4.4	Polluição atmosférica - seletiva outros (Valor médio das emissões de dióxido de carbono (CO2) das viaturas de recolha seletiva de outros resíduos)	<input checked="" type="checkbox"/>				Nota 4





	Descrição	Atividade		Nível de classificação para o ano de 2019		
		Regulada	Não Regulada	Eficaz	Efetu	Meta Efetu
P1	Produtividade do trabalhador no serviço de recolha de resíduos (Rácio entre a quantidade anual de resíduos recolhidos seletivamente e o número de trabalhadores afetos à recolha seletiva)	<input checked="" type="checkbox"/>			<input checked="" type="checkbox"/>	
P2	Estrutura de pessoal administrativo (Rácio entre a estrutura de pessoal administrativo face à estrutura de pessoal operacional)	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>			<input checked="" type="checkbox"/>
P3	Absentismo (Taxa de absentismo dos colaboradores dos serviços de recolha seletiva de resíduos)	<input checked="" type="checkbox"/>				<input checked="" type="checkbox"/>
P4	Orcamento de exploração (Grau de execução do orçamento de exploração atual)	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>			<input checked="" type="checkbox"/>
E2	Plano de atividades (Taxa de cumprimento do plano de atividades anual)	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>		Nota 1	
E3	Gastos com pessoal (Nível de gasto anual medio por trabalhador)	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>			<input checked="" type="checkbox"/>
E4	Gastos indiretos (Rácio de gastos indiretos anuais relativamente aos gastos totais)	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>		<input checked="" type="checkbox"/>	
E5	Gestão de tesouraria (Cumprimento dos prazos de pagamento a fornecedores e restantes credores)	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>		<input checked="" type="checkbox"/>	
E6	Eficiência na utilização da frota do serviço de recolha seletiva de resíduos (Rentabilização anual das viaturas de recolha seletiva)	<input checked="" type="checkbox"/>			Nota 4	
E7.1	Eficiência na utilização de recursos energéticos no serviço de recolha indiferenciada de resíduos (Rácio anual do consumo de combustível no serviço de recolha indiferenciada por quantidade de resíduos recolhidos)	<input checked="" type="checkbox"/>			Nota 4	
E7.2	Eficiência na utilização de recursos energéticos no serviço de recolha seletiva de resíduos (Rácio anual do consumo de combustível no serviço de recolha seletiva multipaterial por quantidade de resíduos recolhidos)	<input checked="" type="checkbox"/>			Nota 4	
E7.3	Eficiência na utilização de recursos energéticos no serviço de recolha seletiva de resíduos (Rácio anual do consumo de combustível no serviço de recolha seletiva de orgânicos por quantidade de resíduos recolhidos)	<input checked="" type="checkbox"/>			Nota 4	
E7.4	Eficiência na utilização de recursos energéticos no serviço de recolha seletiva de resíduos (Rácio anual do consumo de combustível no serviço de recolha seletiva de outros resíduos por quantidade recolhida)	<input checked="" type="checkbox"/>			Nota 4	
E8	Rentabilização do Parque de Viaturas (Rácio anual entre a quantidade de resíduos recolhidos indiferenciadamente e a capacidade instalada de viaturas de recolha de resíduos indiferenciados)	<input checked="" type="checkbox"/>			<input checked="" type="checkbox"/>	
E9	Grau de otimização dos circuitos de recolha (Rácio anual entre o número de deslocações a equipamentos de deposição de resíduos sem realizar a sua recolha e o número total de deslocações realizadas)	<input checked="" type="checkbox"/>				Nota 4

**Nota 1:** Os níveis de classificação deste indicador estão definidos para uma base anual. O resultado obtido trimestralmente não tem significado nem é comparável com os níveis de classificação definidos;

**Nota 2:** Informação não aplicável no trimestre em questão. O procedimento de internalização da operação e meios de sistematização da informação (evolução tecnológica, se aplicável) ainda se encontra em implementação;

**Nota 3:** Cumprimento parcial das metas definidas;

**Nota 4:** Os pressupostos que levaram à fixação destes indicadores, associados ao desempenho energético, sonoro e ambiental, tinham por base a renovação de frota de camiões, aspeto essa cuja expectativa de execução atual se situará apenas em meados de 2020.

# RELATÓRIO DO FISCAL ÚNICO RELATIVO A EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

[PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2019]





**EMPRESA MUNICIPAL DE AMBIENTE DO PORTO, EM, S.A.****PARECER DO FISCAL ÚNICO SOBRE O RELATORIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL**

**- 2º TRIMESTRE DE 2019 -**

RUA TOMÁS DA FONSECA, TORRES DE LISBOA, TORRE C, 5º, 1600-209 LISBOA, PORTUGAL  
TEL: + 351 21 721 01 80 - FAX: + 351 21 726 79 61 - E-MAIL: MAZARS.LISBOA@MAZARS.PT  
RUA DO CAMPO ALEGRE, 830, 3º - S14, 4150-171 PORTO, PORTUGAL  
TEL: + 351 22 605 10 20 - FAX: + 351 22 607 98 70 - E-MAIL: MAZARS.PORTO@MAZARS.PT

MAZARS & ASSOCIADOS, SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, SA  
INSCRIÇÃO Nº 51 NA OROC - REGISTADA NA CMVM SOB O Nº 20161334 - NIPC 502 107 251 - CAPITAL SOCIAL 150.000,00 €



## **PARECER DO FISCAL ÚNICO SOBRE O RELATORIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL**

**- 2º TRIMESTRE DE 2019 -**

### **Introdução**

1. No âmbito das nossas funções nos termos do artigo 25º, alínea l) da Lei n.º 50/2012 de 31 de Agosto e alinhando com solicitação do Conselho de Administração da **EMPRESA MUNICIPAL DE AMBIENTE DO PORTO, EM, S.A. (PORTO AMBIENTE** ou a Entidade), com a finalidade de dar cumprimento à obrigação de divulgação prevista na alínea l) do nº1 do artigo 44º do Decreto-Lei nº 133/2013 de 3 de Outubro, norma interpretativa por força do artigo 67º do referido Decreto-Lei, apresentamos o nosso parecer sobre o Relatório Execução Orçamental referente ao 2º trimestre de 2019 (período compreendido entre **01 de Janeiro e 30 de Junho de 2019**, ou seja, 6 meses de actividade).

### **Responsabilidades do órgão de gestão sobre o relatório de execução orçamental**

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação e a apresentação verdadeira e apropriada da informação da execução orçamental através do respetivo relatório de execução trimestral, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos e orçamentais adequados e a manutenção de um sistema de controlo apropriado.

### **Responsabilidades do auditor sobre a revisão da execução orçamental**

3. A nossa responsabilidade consiste em verificar a adequação da informação da execução orçamental fornecida pela **EMPRESA MUNICIPAL DE AMBIENTE DO PORTO, EM, S.A.**, competindo-nos emitir um parecer profissional e independente baseado no nosso trabalho.

4. O trabalho a que procedemos teve como objetivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação contida sobre a revisão orçamental anteriormente referida está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efetuado com base nas Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e também na Guia de Aplicação Técnica nº 7 (GAT nº 7) emitida pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, e planeado de acordo com aquele objetivo, e consistiu principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados de verificação das informações constantes dos documentos em análise, com o objetivo de obter uma segurança moderada sobre os seus pressupostos, critérios e coerência:

- a fiabilidade das asserções constantes da informação orçamental;



# CONSIDERAÇÕES FINAIS

4  
\$  
Leste

## 12. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este documento pode conter informações e indicações prospetivas (*forward looking statements*), no que diz respeito aos resultados das operações e às atividades da **PORTOAMBIENTE**, bem como alguns planos e objetivos da Empresa face a estas questões, as quais foram baseadas em expectativas atuais ou em opiniões da gestão.

Estas indicações futuras (*forward looking statements*) estão sujeitas a um conjunto de fatores e de incertezas que poderão fazer com que os resultados reais difiram daqueles mencionados como indicações futuras, incluindo, mas não limitados, a alterações na regulação, indústria, da concorrência e nas condições económicas.

Indicações futuras podem ser identificadas por termos tais como "acredita", "espera", "antecipa", "projeta", "pretende"; "procura", "estima", "futuro" ou expressões semelhantes.

Embora estas indicações reflitam as expectativas atuais da Administração, as quais acreditamos serem razoáveis, os investidores e analistas são advertidos de que as informações e indicações futuras estão sujeitas a vários riscos e incertezas, muitos dos quais difíceis de antecipar e para além do controlo da entidade, e que poderão fazer com que os resultados e os desenvolvimentos difiram materialmente daqueles mencionados em, ou subentendidos, ou projetados pelas informações e indicações futuras.

Advertimos assim os leitores e analistas a não dar uma inapropriada importância às informações e indicações futuras.







Empresa Municipal de Ambiente do Porto, EM, SA

-----CERTIDÃO DE PARTE DE ATA-----

-----Reunião do Conselho de Administração de 24 de julho de 2019-----

----- **Ponto 2:** Aprovação do Relatório de Prestação de Contas e Execução Orçamental relativo ao 2º trimestre de 2019. -----

O Conselho de Administração aprovou o relatório de prestação de contas e de execução orçamental relativo ao trimestre findo em 30 de junho de 2019. -----

-----Está conforme -----

----- Porto, 24 de julho de 2019 -----

----- O PRESIDENTE -----

----- (Dr. Artur Jorge Basto) -----